



**CAPÍTULO 04**

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.04>

**ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ROLE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN THE ACTIONS OF HEALTH  
EDUCATION IN PRIMARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT**

**ANA CLARA COSTA XAVIER**

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**BEATRIZ CUNHA DE SOUZA PASSOS**

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**ANA CLARA VASCONCELOS CUNHA**

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**ANGELINE LIMA PASTANA**

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**PAULA RAYANE OLIVEIRA BATISTA**

Acadêmica de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**SÔNIA CLÁUDIA ALMEIDA PINTO**

Docente de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**RESUMO**

**Objetivo:** é evidenciar a importância das atividades de Educação em Saúde na atenção básica realizadas pelas acadêmicas do 2º ano do curso de terapia ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), a fim da construção mútua de conhecimento, formação acadêmica e promoção da saúde da população. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido em uma perspectiva a partir das vivências das discentes em dois locais, o Centro de Saúde e Escola do Marco (CSEM), Policlínica Metropolitana e a Unidade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO) dentro de um cenário de aprendizagem acadêmico. As práticas aconteceram no período abril e maio/2023, totalizando treze atividades com o uso de recursos educativos para a discussão dos conteúdos. **Resultados e Discussão:** Os locais em que as discentes estavam inseridas mostrou-se bastante produtivo, pois as abordagens das temáticas geraram discussões e participações entre os usuários, de forma a construir e expandir conhecimentos mútuos sobre diversos temas. **Considerações finais:** O planejamento e a execução destas ações proporcionaram aos acadêmicos a aplicação e importância dos conceitos de Saúde dentro da atenção básica

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Terapia Ocupacional; Atenção Básica à Saúde.



## ABSTRACT

**Objective:** it is to highlight the importance of Health Education activities in primary care carried out by academics of the 2nd year of the occupational therapy course at the University of the State of Pará (UEPA), in order to build mutual knowledge, academic training and promotion of population health. **Methodology:** Descriptive study, experience report type, developed in a perspective from the students' experiences in two places, the Marco Health Center and School (CSEM), Metropolitan Polyclinic and the Physical Therapy and Occupational Therapy Unit (UEAFTO) within of a school learning scenario. The practices took place in the period of April and May/2023, totaling thirteen activities with the use of educational resources to discuss the contents. **Results and Discussion:** The places where the students lived proved to be very productive, as the approaches to the themes generated discussions and participation among users, in order to build and expand mutual knowledge on various topics. **Final considerations:** The planning and execution of these actions provide academics with the application and importance of health concepts in primary care

**Keywords:** Health Education; Occupational therapy; Primary Health Care.

### 1. INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde (PS) tem-se o conceito ampliado de saúde que supera a ausência de doença e é ressignificado a partir de elementos que constituem as condições objetivas de vida, e por isso, o conceito de Educação em Saúde (ES) está firmado no conceito de PS, já que as duas correntes trabalham na perspectiva de potencializar a participação dos usuários nos seus próprios contextos de vida, perpassando a vida rotineira de cada sujeito onde a participação popular é fundamental (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

A ES traz como marco, uma concepção de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) como aprendizagem cotidiana e comprometida na sociedade. Ela reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas e integradas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade do País (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Na proposta da Educação em Saúde, a mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade (CECCIM, 2005).

Dessa forma, um dos modelos de aprendizagem utilizado é modelo de pesquisa de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) no qual parte do pressuposto de que um comportamento se prende a um processo sequencial: tem origem na aquisição de um conhecimento cientificamente correto, que pode explicar a formação de uma atitude favorável e a adoção de uma prática de saúde (OLIVEIRA *et al*, 2020).



O conhecimento refere-se à capacidade de perceber, adquirir e reter informações a serem utilizadas; caracterizando-se como uma mistura de compreensão, experiência, discernimento e habilidade. A atitude, por sua vez, engloba reagir de certo modo a certas situações; ver e interpretar eventos de acordo com certas predisposições. E por fim, a prática constitui nas ações observáveis de um indivíduo em resposta a um estímulo, e é a aplicação de regras e conhecimentos que levam à tomada de decisão para executar a ação (OLIVEIRA *et al*, 2020).

Com base nisso, é necessário que os profissionais se utilizem de estratégias de ES para que a informação ali discutida possa ser colocada em prática pela comunidade pois, trata-se de um momento que oportuniza a aprendizagem de novos conhecimentos e a troca de experiências (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Evidencia-se, portanto, que quando essas práticas de educação em saúde são desenvolvidas pela equipe multiprofissional, acabam por incluir uma maior diversidade de saberes, contribuindo para a criatividade e a maior adesão dos usuários. Esse fato, juntamente ao saber descentralizado do profissional, constitui-se em estratégias estruturais, para tornar as atividades educativas em espaços de partilha de saberes (BARRETO *et al*, 2019).

Dentre os profissionais que compõem a equipe multiprofissional, a contribuição do Terapeuta Ocupacional na educação em saúde, tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos usuários, exercendo ações positivas na prevenção e promoção da saúde das pessoas, gerando o aperfeiçoamento pessoal e profissional na assistência à Saúde. Como oferecer, por meio de informações e debates, a oportunidade de prevenir o aparecimento de complicações crônicas e por fim, melhorar a qualidade de vida do usuário. Para serem eficazes, requerem um conjunto de condições, tais como boas formações do profissional, que se resume em um bom conhecimento de atitudes pedagógicas, boa capacidade de comunicação, além da capacidade para escutar e compreender (FLEXA *et al*, 2021).

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da atuação dos alunos de Terapia Ocupacional na Educação em Saúde visando promover mais informações e conhecimentos a população.

## **2. MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, do tipo relato de experiência, referente a prática realizada por acadêmicas da 2ª série do curso de Terapia



Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, com os usuários dos serviços que aguardavam atendimento nas salas de espera.

Foi realizado em três espaços, o Centro de Saúde e Escola do Marco (CSEM), a Policlínica Metropolitana e a Unidade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), localizadas em Belém, Pará.

A Policlínica Metropolitana é uma unidade de saúde que presta serviços de atendimentos ambulatoriais em várias especialidades, serviço de Apoio Diagnóstico Interno e Serviço de Apoio Diagnóstico Externo (SECOM, 2021).

O CSEM é uma unidade de ensino e assistência que possui serviços de atenção básica e especialidades com equipe multidisciplinar e a UEAFTO, um centro especializado de reabilitação III que possui atendimentos com equipe multidisciplinar, localizados na cidade de Belém (PA) (CSEM, 2023).

Foram realizadas ações de educação em saúde as terças e quintas, no turno da manhã, com os usuários que aguardavam atendimento nas salas de espera do CSEM, da Policlínica Metropolitana e da UEAFTO. Para isso, foi elaborado planejamentos baseados no método de pesquisa de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP).

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados referem-se às ações de Educação em Saúde realizadas no período de abril a maio de 2023, às terças e quintas, no turno da manhã, com 4 alunas. As ações ocorriam semanalmente e a quantidade de intervenções por aluna variou ao longo do período da prática, sendo a média entre 6 a 8 ações de Educação em Saúde.

No decorrer dos meses de abril e maio de 2023, foi executada a prática de Educação em Saúde por acadêmicas de terapia ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com temáticas direcionadas à promoção de saúde, transmissão de conhecimento, conscientização de hábitos que propiciem qualidade de vida e conscientização do exercício da cidadania. A partir do levantamento do estudo, foram identificados 11 temas discutidos nas ações de Educação em Saúde, agrupados conforme a tabela 1

**Tabela 1.** Temáticas abordadas em ES entre abril e maio de 2023.

<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>MULHERES</b>	<b>HOMENS</b>	<b>TOTAL</b>
04/04/2023	Hipertensão Arterial e suas complicações	18	9	27 pessoas



11/04/2023	Verdades e mitos da Diabetes Mellitus	19	7	26 pessoas
13/04/2023 20/04/2023	Princípios básicos do SUS	15	3	18 pessoas
18/04/2023 25/04/2023	Princípios básicos do SUAS	21	11	32 pessoas
27/04/2023	Diferença de SUS e SUAS	3	3	6 pessoas
02/05/2023	Rede de Apoio Psicossocial - RAPS	11	5	16 pessoas
04/05/2023	Saúde Mental	11	2	13 pessoas
09/05/2023	Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST'S)	14	3	17 pessoas
11/05/2023	Malefícios de consumo do álcool e do tabagismo	15	3	18 pessoas
16/05/2023	Direitos para Pessoas com deficiência (PCD'S)	15	3	18 pessoas
18/05/2023	Udável e as consequências na qualidade de vida	19	6	25 pessoas

**FONTE:** Pesquisa de campo, 2023.

Nota-se que os temas princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e princípios básicos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) foram realizados nos dias 13/04/2023 e 20/04/2023 e 18/04/2023 e 25/04/2023 respectivamente, sendo as únicas temáticas abordadas mais de uma vez. No tema princípios básicos do SUAS, de 32 participantes 26 não sabiam o que é o SUAS e quando perguntado se os usuários sabiam quais são os serviços oferecidos pelo SUAS a maioria respondeu que não, e dos 5 participantes que responderam sim 4 pessoas confundiram com os serviços do SUS e citaram como exemplo de serviço o atendimento médico. Diante disso, foi perceptível que existe uma significativa falta de conhecimento prévio da comunidade acerca do que são esses sistemas e quais serviços são ofertados por cada um deles, principalmente sobre o SUAS. Dessa maneira, foi identificada uma necessidade de abordar mais de uma vez sobre a organização e funcionalidade desses sistemas públicos.

O roteiro das ações em Educação em Saúde continha perguntas fundamentadas no método de pesquisa Conhecimento, Atitude e Prática (CAP), visando descrever o conhecimento atual da comunidade, a atitude e a prática sobre determinado tema, por meio de uma ferramenta de planejamento e avaliação baseada no recebimento e aquisição do conhecimento científico, tendenciando a condução de uma atitude favorável e a adesão de uma prática em saúde (OLIVEIRA *et al*, 2020).

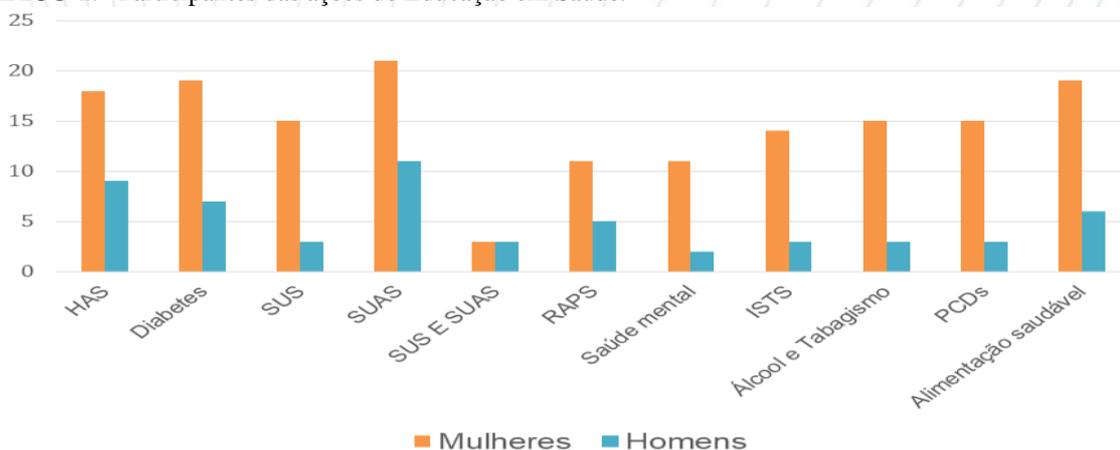


Durante as abordagens realizadas nas salas de espera, foram efetuadas dinâmicas como a de “SIM” ou “NÃO” e “LIKE” ou “DISLIKE” e distribuição de materiais informativos para a leitura, intencionando maior participação, interação e engajamento dos usuários ouvintes. Nesse sentido, a partir da análise do estudo, foi possível observar a sala de espera como um local público e dinâmico constituído por pessoas sem vínculos que aguardam atendimento, e geralmente não ocupado por profissionais da saúde.

Atribuir ao espaço o sentido de um local favorável à interação entre os usuários e os profissionais da saúde, possibilita intervenções em saúde que contribuem para a partilha do saber técnico e popular. Essas interações, favorecem o compartilhamento de experiências, diálogos e de educação conscientizadora, que oportuniza o pensamento da comunidade sobre serem sujeitos ativos da sua própria saúde e do exercício da sua cidadania (SILVA, 2019).

Perante o exposto, foram elaborados três gráficos acerca dos temas abordados e do perfil dos usuários participantes, em relação a quantidade de pessoas, faixa etária e gênero, de acordo com gráfico um, dois e três.

**GRÁFICO 1:** Participantes das ações de Educação em Saúde.



**FONTE:** Pesquisa de campo, 2023.

O gráfico 1 contém um levantamento em relação à distribuição dos temas de educação em saúde, a quantidade e a faixa etária dos participantes, referentes aos meses de abril e maio, do ano de 2023. Ao todo participaram 216 pessoas, sendo 55 homens e 161 mulheres. Foi possível observar que a quantidade de participantes no gráfico foi maior nos temas referentes aos princípios básicos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.

A temática do SUAS foi abordada mais de uma vez e, em ambos encontros, foi notório um certo desconhecimento em relação a essa temática. Isso ocorreu pois, sobre as condições

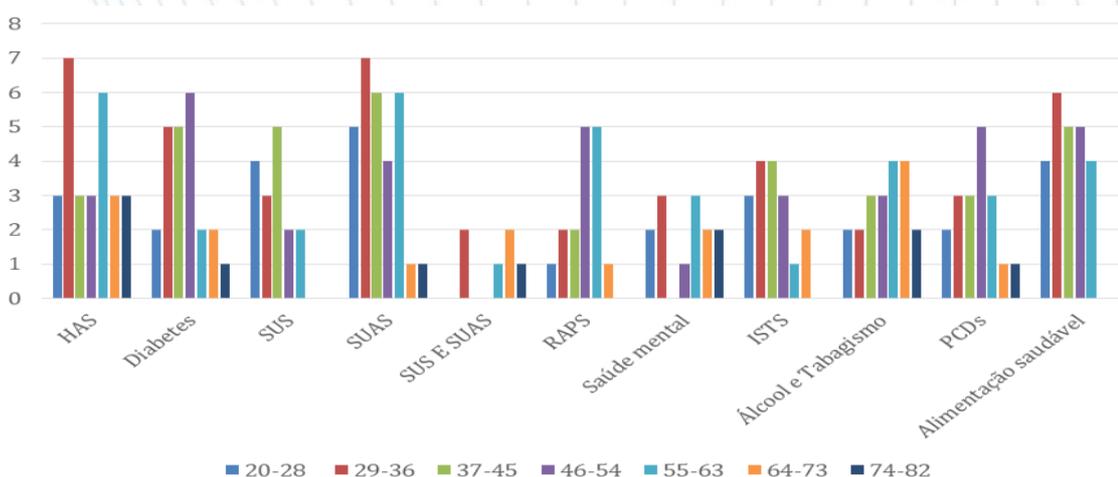


de funcionamento e implementação do SUAS, nas falas dos sujeitos, foi reconhecido sua não execução em consonância com seus dispositivos jurídico-políticos como, frágeis intersetorialidade e interdisciplinaridade entre trabalhadores do SUAS (SILVA *et al*, 2020). Assim, é ressaltado a importância de maiores investimentos nessa área, devido aos impasses que esse sistema traz.

Na temática Diabetes Mellitus, tornou-se evidente que muitos participantes se mostraram interessados em debater e coletar informações a respeito dessa doença crônica devido a um maior conhecimento popular dessa temática, visto que, de acordo com o relatório da Organização Pan-Americana da Saúde, as taxas crescentes de adultos que vivem com diabetes nas Américas nos últimos 30 anos aumentaram gradativamente (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2022).

Além dos dois anteriores, a Hipertensão Arterial foi um assunto muito debatido. Tal interesse pode ser explicado pois o Ministério da Saúde (2021), publicou um relatório apontando que os índices saíram de 22,6% em 2006 a 26,3% em 2021. Dessa forma, com o crescimento anual de vários casos de pessoas hipertensas, durante a atividade, a maioria dos participantes demonstraram interesse em ouvir as explicações sobre a hipertensão e juntamente, tirando-as das suas dúvidas em relação ao tema.

**GRÁFICO 2:** Faixa etária dos participantes das ações de Educação em Saúde



**FONTE:** Pesquisa de campo, 2023.

Nota-se no gráfico 2 um interesse maior na participação das atividades temáticas entre as faixas etárias de 29-63 anos. Assim, destaca-se que muitos fatores começam a ocorrer nessas idades, a exemplo, o aparecimento de doenças provenientes da idade como a Diabetes Mellitus tipo 2, tanto em homens quanto em mulheres. E a partir dessa faixa etária as pessoas começam a tomar mais consciência da importância dos cuidados com a saúde, o que faz com que elas se

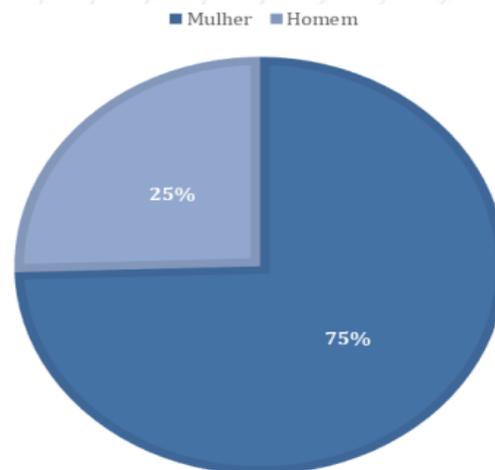


interessem mais em aprender sobre cuidados com a saúde e direitos dos cidadãos (LEVORATO *et al*, 2014).

Nota-se que mulheres buscam e participam de maneira mais ativa de serviços ofertados pela atenção básica. Gomes; Nascimento; Araújo (2007), apontam que os principais motivos para homens procurarem menos aos serviços de saúde provém do discurso da necessidade de afirmarem para a sociedade papéis que atestem a identidade masculina como o invulnerável e forte e ao fato de relacionarem o cuidado de si a algo somente da natureza feminina, buscando ajuda apenas quando a doença já está instalada.

Assim, O gráfico 3 contém, em porcentagem, um levantamento geral do quantitativo de mulheres e homens, em que participaram durante o período entre abril e maio de 2023.

**GRÁFICO 3:** Participantes das ações de Educação em Saúde



**FONTE:** Pesquisa de campo, 2023

Portanto, Gomes; Nascimento; Araújo (2007), em seus estudos ajudam na comparação entre os dados epidemiológicos, que trazem uma perspectiva de que o homem é mais vulnerável as questões de cuidado com a saúde que as mulheres e o senso comum, que traz a perspectiva que o homem é invulnerável.

Dados do Programa Nacional de Saúde (2019) revelam que, apesar de 76,2% da população terem utilizado serviços médicos naquele ano, o que corresponde a cerca de 160 milhões de pessoas, a proporção de mulheres (82,3%) foi maior que a de homens (69,4%).

Baseado nas informações apresentadas, observa-se que as desigualdades acerca da procura de serviços médicos entre os gêneros afeta potencialmente tanto na saúde e qualidade de vida da comunidade, quanto na perpetuação de estigmas que corroboram para a negligência



a saúde do público masculino, necessitando então da atuação de uma equipe multidisciplinar que utilize estratégias focadas em ações de educação em saúde, que promovam a disseminação de informações e conscientização em relação ao cuidado com a saúde.

#### **4. CONCLUSÃO**

As estratégias apresentadas neste resumo, como a aplicação do método CAP e a utilização de dinâmicas que proporcionam a participação dos usuários representam um papel fundamental no que tange ao processo de construção de conhecimento e promoção de saúde para a comunidade. A prática de promoção em saúde tem como finalidade potencializar a participação dos usuários em seus contextos de vida e inseri-los no processo saúde-doença.

Ademais a atuação da Terapia Ocupacional no contexto de prevenção e promoção de saúde na atenção primária contribui não só para a construção de conhecimento dos usuários, criação de um ambiente de debate sobre as temáticas e compartilhamento de vivências e relatos de experiências, como também para a formação de acadêmicos permitindo uma melhor compreensão da atenção básica e seus dispositivos.

Sendo destacado assim a importância das atividades de promoção em saúde para o despertar de novas atitudes e comportamentos dos usuários para o desenvolvimento de hábitos necessários na prevenção de doenças e agravos e na busca de sua cidadania.

#### **REFERÊNCIAS**

BARRETO, A.C.O. et al. **Percepção da equipe multiprofissional da atenção primária sobre educação em saúde** Rev Bras Enferm. 2019;72(Suppl 1):266-73. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>. Acesso em: 4 de junho de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [www.saude.gov.br/sgtes](http://www.saude.gov.br/sgtes). Acesso em: 18 de maio de 2023.

CECCIM, Ricardo Burg. **Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 975-986, out./dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000400020>. Acesso em: 18 de maio de 2023.

FLEXA, N. dos S. et al. **A Terapia Ocupacional no contexto da educação em saúde: um relato de experiência.** Temas em Educação e Saúde, Araraquara, v. 17, n. 00, p. e021007,



2021. DOI: 10.26673/tes.v17i00.14925. Disponível em:  
<https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/14925>. Acesso em: 13 de maio 2023.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, E. F do; ARAÚJO, F. C de. **Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300015>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

JÚNIOR, A. M de F. et al. **A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência.** Belém, Pará. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 11, p. e3003, 2020. Disponível em:  
<https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/download/3003/2671/>. Acesso em: 14 de maio de 2023.

LEVORATO, C. D. et al. **Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero.** Temas livres em Ciências e Saúde Coletiva, [s. l.], 19 abr. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/141381232014194.01242013>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Número de pessoas com diabetes nas Américas mais do que triplica em três décadas, afirma relatório da OPAS - OPAS/OMS.** Organização Pan-Americana da Saúde, 2022. Disponível em:  
<<https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoascom-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres-decadas>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

OLIVEIRA, M. L. C de. et al. **Conhecimento, atitude e prática: conceitos e desafios na área de educação e saúde.** Brasília, DF. Revista Educação em Saúde, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.29237/2358-9868.2020v8i1.p190198>. Acesso em: 13 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1** — Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/promocao\\_saude\\_aproximacoes\\_tema\\_05\\_2021.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/promocao_saude_aproximacoes_tema_05_2021.pdf/view). Acesso em: 15 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relatório aponta que número de adultos com hipertensão aumentou 3,7% em 15 anos no Brasil.** Brasil: Ministério da saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/maio/relatorio-aponta-que-numero-de-adultos-comhipertensao-aumentou-3-7-em-15-anos-no-brasil#:~:text=No%20Dia%20Mundial%20da%20Hipertens%C3%A3o>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

SILVA, T. N. R. **Sala de espera: uma possibilidade de intervenção em Saúde do Trabalhador.** Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional, [s. l.], out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1779>. Acesso em: 20 maio 2023

SILVA, M. O. da S. E et al. **A Realidade Empírica Do Sistema Único De Assistência Social (suas) Nas Regiões Norte E Nordeste1.** Revista de Políticas Públicas, v. 24, p. 150 169, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3211/321165167009/html/>. Acesso em: 21 de maio de 2023.